ANALÍSE COMPARATIVA DE ALTERAÇÕES MOFORLÓGICAS DO ESTÔMAGO EM CADAVERS HUMANOS CAUSADA POR PATOLOGIAS OU EM DECORRÊNCIA DA IDADE

Julia Daniela Hertel, (PIBIC/Fundação Araucária), Bruno Pedroso (Orientador), Rafael Veneri (coautor), Ramon Henrique Guerlinguer (coautor) Giovani Marino Favero (Coorientador)

Email: juliadaniela9@gmail.com: email orientador: prof.brunopedroso@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física

Morfologia, Anatomia

Palavras-Chave: *anatomia, estômago, patologia, metragem*

Resumo

O objetivo do presente estudo foi realizar uma análise comparativa da morfologia estomacal de cadáveres humanos, possivelmente causadas por patologias que podem alterar seu funcionamento e anatomia, ou pela da idade avançada. Foi utilizado um paquímetro para coletar medidas e verificação das certidões de óbito em busca de alguma patologia que pudesse gerar alteração e análise das idades, foram analisados quatro cadáveres. Foi notória uma grande diferença de metragens entre dois cadáveres, e em relação aos óbitos apenas um cadáver possuía alguma patologia capaz de alterar o estômago, sendo a cirrose hepática, que causa varizes gástricas. Apesar da constatação de que um dos óbitos ocorreu por cirrose hepática, que pode causar modificação no estômago devido as varizes esofágicas, não foram encontradas alterações morfológicas nos estômagos em decorrência da idade.

Introdução

O estômago é um órgão muscular oco que atua como um reservatório, produz enzimas e ácidos, e pode sofrer diversas patologias ou problemas pela idade avançada (Milléo, 2017). Participa do processo de digestão. Realiza a mistura dos alimentos e os esteriliza parcialmente (Barret, 2014). Existem patologias que podem modificar o órgão e causar alterações em seu funcionamento ou em decorrência da idade. Dentro desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise comparativa da morfologia estomacal de cadáveres humanos, possivelmente causadas por patologias que podem alterar seu funcionamento e morfologia, ou em decorrência da idade.

Materiais e Métodos

A amostragem foi composta por quatro estômagos de cadáveres do sexo masculino do Centro Anatômico da UEPG, possuíam a idade de 42, 79, 57 e 43 anos, foi utilizado um paquímetro para coletar as metragens. Foram verificadas as certidões de óbito para analisar a idade e patologias de cada cadáver. Foi um trabalho baseado em estatísticas descritivas.

Resultados e Discussão

Foram analisados quatro estômagos de cadáveres, sendo notória a diferencia de metragem entre o cadáver um, que teve medidas significativamente menores em relação ao cadáver quatro. As metragens dos órgãos estomacais estão demostradas na Tabela 1.

Tabela 1

	Altura	Fundo	Corpo	Antro
1º Cadáver	120mm	49mm	49mm	35mm
2º Cadáver	206mm	118mm	80mm	30mm
3º Cadáver	146mm	62mm	55mm	29mm
4º Cadáver	229mm	103mm	120mm	32mm

As certidões de óbito mostraram que apenas um dos cadáveres possuía cirrose hepática, a qual pode causar hemorragia gástrica. Não houve achados em relação a idade.

Conclusão ou Conclusões

A realização da coleta de metragens não apresentou diferenças morfológicas ou patologias visíveis no órgão, apesar de constatada diferença significativa nas medidas do estômago de dois cadáveres. Em relação às certidões de óbitos, apenas um cadáver apresentou uma patologia que poderia afetar o estômago, mas não foi constatada nenhuma alteração decorrente da idade.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador por todo o conhecimento e auxilio. E agradeço muito a fundação Araucária pelo apoio financeiro.

Milléo, J. **Manual teórico-prático de anatomia humana**. Editora UEPG, Ponta Grossa, 2017.